



(Desenho de Ventura)

TRANSBORDAMENTO

Mulher morta
Branca mulher triste...
Ai que eu sou poeta de tempos agonizantes
Ai que ninguém me pode compreender
As mensagens são brumas hibernais
Flutuando em corações gelados.
E mesmo assim
Eu sinto a grandeza
De cantar as gerações esmagadas
Entre ambições e angústias.
Bandeiras esvoaçantes
De ideais caducos
Balouçam nas inteligências moças
Já consadas, esgotadas,
Pobres inteligências vãs!

Quasi já não há poesia
Mulher morta
Branca mulher triste
E há quem teime em ser poeta...